Anais do XXVI Encontro
de Iniciação à Docência
Pró-reitoria de graduação - ENID - 2024

https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/enid/index

RESUMO EXPANDIDO SUBMETIDO AO XXVI ENID - 2024 - UFPB ENSINO-APRENDIZAGEM NA DISCIPLINA DE GESTÃO DE PESSOAS NO SETOR PÚBLICO: AS VISITAS TÉCNICAS COMO FERRAMENTA DE METODOLOGIA ATIVA

Maria do Amparo da Silva;
Sabrina de Melo Cabral;
Jaqueline Guimarães Santos

Programa de Monitoria
CCSA - Centro de Ciências Sociais Aplicadas Campus I - João Pessoa

INTRODUÇÃO

A Gestão de Pessoas no Setor público exerce um papel importante no desenvolvimento de políticas e práticas que visam à eficiência e a eficácia para a construção de um ambiente de trabalho mais justo e inclusivo. A profissionalização dessa área contribui significativamente para o bem-estar dos colaboradores e para a melhoria da prestação de serviço de qualidade à sociedade. Dessa forma, a valorização dos recursos humanos é um elemento central na criação do valor público e no fortalecimento das instituições.

Nesse sentido, o curso de bacharelado em Gestão Pública busca formar profissionais preparados para enfrentar os desafios do setor público, especificamente no que diz respeito à Gestão de Pessoas. A disciplina de Gestão de Pessoas, aborda temas fundamentais como liderança, motivação, desenvolvimento de competências, entre outros. Conforme Lins et al. (2009), a monitoria não apenas contribui para a formação acadêmica dos discentes, como também fortalece a integração entre teoria e práticas, sendo um instrumento valioso na melhoria do ensino de graduação. Uma das responsabilidades dos monitores, além de oferecer suporte aos alunos que enfrentam dificuldades, é manter uma comunicação frequente com o professor. Além de colaborar com o docente na aplicação de novas metodologias que promovem a compreensão dos conceitos em sala de aula. Assim, este trabalho busca explorar o uso de visitas técnicas como ferramenta de metodologia ativa, com a análise de situações reais no setor público, como ferramenta didática que favorece um ensino mais participativo e conectado às demandas contemporâneas.

METODOLOGIA

O estudo apresentado neste trabalho visa analisar o uso de visitas técnicas como ferramenta de metodologia ativa no processo de aprendizagem. A disciplina Gestão de pessoas no Setor público, trata de conceitos fundamentais sobre a gestão de pessoas, abordando temas como liderança, motivação, remuneração, benefícios e outros. Nesse contexto, a visita técnica torna-se um instrumento que permite aos estudantes interagir diretamente com o ambiente de trabalho, favorecendo o conhecimento da prática da realidade organizacional, o que potencializa sua formação acadêmica e profissional.

Nesse contexto, as visitas técnicas funcionam como uma extensão da sala de aula, onde os discentes conseguem analisar a teoria na prática. Essa experiência prática contribui para a promoção de autonomia e

protagonismos dos alunos. A escolha das instituições ou locais a serem visitados é um ponto fundamental no planejamento dessas atividades. Segundo Rocha e Lemos (2014), o alinhamento entre os temas envolvidos na sala de aula e as realidades vivenciadas nas visitas é essencial para que o processo de aprendizagem seja eficiente. Antes das visitas, os alunos são orientados sobre os aspectos que devem ser observados, como as práticas de gestão de pessoas e as dinâmicas organizacionais. Ao final da visita, os alunos produzem relatórios, analisando os pontos fortes e fragilidades das instituições visitadas de acordo com os conceitos teóricos apresentados em sala de aula. Dessa maneira, as visitas técnicas não apenas contemplam a formação teórica dos alunos, mas também os preparam para enfrentar os desafios práticos do setor público, promovendo uma aprendizagem ativa e contextualizada.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A aplicação das visitas técnicas como metodologia ativa na disciplina de Gestão de Pessoas no Setor Público gerou resultados significativos no processo de ensino e aprendizagem. Observou-se que os discentes, ao serem expostos ao ambiente organizacional real, tiveram maior facilidade em associar os conceitos teóricos propostos em sala de aula às práticas observadas nas instituições visitadas. Esse contato direto com o cotidiano das organizações públicas permitiu uma compreensão mais profunda dos desafios que envolvem a gestão de pessoas no setor público, como questões relacionadas à liderança, à burocracia, desenvolvimentos de competências e motivação dos servidores.

Durante as visitas técnicas, os alunos apresentaram uma participação ativa engajada, questionando os gestores e servidores sobre práticas e estratégias utilizadas no dia a dia. Esse comportamento reforça a ideia de que a metodologia ativa, ao contrário das abordagens tradicionais centrada na exposição de conteúdos, incentiva o protagonismo do aluno, permitindo-lhe assumir uma postura investigativa e reflexiva. A observação e interação direta com o ambiente de trabalho colabora para a construção de uma visão crítica sobre a realidade dos serviço público, levando os discentes a refletirem sobre a aplicabilidade das teorias de gestão pessoas em contextos específicos. Um dos aspectos mais relevantes apontados nos relatórios críticos elaborados pelos discentes foi a percepção das fragilidades enfrentadas pelas instituições visitadas, como a carência de recursos humanos, a desmotivação dos servidores e as dificuldades relacionadas à implementação de políticas de desenvolvimento de pessoal. Essa análise crítica reflete a capacidade dos alunos de identificar desafios e limitações presentes no ambiente organizacional, demonstrando que a inter-relação entre teoria e prática fortalece sua habilidade de análise de problemas. De modo geral, os resultados indicam que as visitas técnicas foram significativamente importantes para o desenvolvimento de competências profissionais dos alunos. Promovendo uma aprendizagem mais ativa, contextualizada e prática.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O uso de visitas técnicas como ferramenta de metodologia ativa no ensino de Gestão de Pessoas no Setor Público mostrou-se uma prática enriquecedora, que transcende a mera transmissão de conteúdos. Através do ambiente organizacional real, os discentes têm a oportunidade de vivenciar, na prática, os conceitos propostos na sala de aula, o que amplia sua compreensão dos desafios e complexidade da administração pública.

Conforme observado, a escolha criteriosa das instituições a serem visitadas e o acompanhamento estruturado por parte dos docentes potencializa os resultados dessa metodologia. As visitas técnicas promovem a autonomia e o protagonismo dos alunos, ao envolvê-los no processo de aprendizagem e ao estimulá-los a observar, refletir e avaliar as práticas de gestão de ambientes reais. Tal abordagem fortalece a integração curricular e contribui para o desenvolvimento de competências profissionais essenciais para a atuação.

REFERÊNCIAS

BERBEL, N. A. N. As metodologias ativas e a promoção da autonomia de estudantes. Semina: Ciências Sociais e Humanas, Londrina, v. 32, n. 1, p. 25-40, jan./jun. 2011.

LINS, Leandro Fragoso et al. A importância da monitoria na formação acadêmica do monitor.Jornada de ensino, pesquisa e extensão, IX, p. 1-2, 2009.

MARIN, Maria José Sanches; LIMA, Edna Flor Guimarães; PAVIOTTI, Ana Beatriz; ROCHA, Henrique Martins; LEMOS, Washington de Macedo. Metodologias Ativas: do que estamos falando? Base conceitual e relato de pesquisa em andamento. IX Simpósio Pedagógico e Pesquisas em Educação, 2014.

XXVI ENCONTRO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA – ENID - 2024 TEMA: "INICIAÇÃO A DOCÊNCIA: PROTAGONIZANDO A DIVERSIDADE, COMPARTILHANDO OS SABERES E DESENVOLVENDO TECNOLOGIAS E INOVAÇÕES NA UFPB"